

Quinhentos milhões de cruzeiros para a Siderurgica de Laguna

RIO DE JANEIRO, (B. J. I.) — O senador Alencastro Guimarães apresentou à Comissão de Forças Armadas do Senado Federal a seguinte emenda: IV — Para o estabelecimento de uma usina siderúrgica, nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional, em Laguna (a base exclusiva de carvão nacional, (Cr\$ 500.000.000,00).

JUSTIFICAÇÃO

O sucesso da usina de Volta Redonda desvaneceu os mais pessimistas com relação as possibilidades da siderúrgica brasileira. O mercado nacional tem absorvido e sempre está mais avançado que a produção ultrapassando as mais otimistas perspectivas.

Aí está para comprovar a duplicação da capacidade da Siderúrgica Nacional e expansão de outras usinas e o estabelecimento de novas. Laguna apresenta condições estre-

mamente favoráveis, no que concerne ao custo de produção.

O carvão será obtido ao mais baixo preço, praticamente à boca da

mina, o minério se beneficiará do retorno atualmente vazio dos navios que trazem carvão. Região que produz fartos recursos em alimentação,

razoavelmente industrializada no que diz respeito ao mais necessário à vida corrente oferece por sua vez boas perspectivas quanto ao

custo da mão de obra. O mercado é compensador e promissor. De um lado o próprio Estado de Santa Catarina, os Estados do Paraná e Rio

Grande do Sul e do outro as possibilidades de exportação para a Argentina e Uruguai. O carvão tende a perder terreno para o petróleo como combustível. Seu campo, será a siderúrgica e a transformação em energia. Criar estas duas indústrias onde possível à base de carvão nacional será o melhor e mais seguro meio de garantir o crescimento da produção em boas condições econômicas.

O PROJETO DE AUMENTO

RIO, 13 (A. G.) — Ao que se informa, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, continua examinando a tabela de aumento do funcionalismo, elaborada pelo DASP, esperando devolve-la ao chefe do governo no seu despacho de hoje, ou o mais tardar, no despacho de quarta-feira da próxima semana.

ANO XVIII — Florianópolis, 5a.-feira, 14 de Agosto de 1952 Numero: 4.185

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

João Colin se defende

Nota do gabinete do Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura

Com respeito às acusações levantadas no plenário da Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Florianópolis, respectivamente pelos srs. Dep. Osvaldo Rodrigues Cabral e Vereador Gereino Silva, ambos da União Democrática Nacional, contra o titular desta pasta, que esta subleste, este Gabinete torna público o seguinte:

OFICINA MECÂNICA

O D. E. R. está sendo reequipado com caminhões, motoniveladoras, carregadeiras, tratores, enfim, está sendo dotado de equipamento mecânico o mais variado, com o fim de racionalizar os serviços, torná-los mais eficientes, rápidos e econômicos.

Nestas circunstâncias, nada mais lógico, que haja o máximo cuidado e zelo na conservação deste equipamento, que é caríssimo.

Como o equipamento se espalha por todo o território do Estado, houve necessidade, não de fechar uma oficina, e sim de criar outras, enfim, houve e há necessidade de descentralizar cada vez mais os serviços.

Um exemplo bastará para deixar patente o que quero dizer: suponhamos, que um dos tratores novos de 27.000 ks. esteja operando no Município de Chapecó. No correr do trabalho há um desarranjo na máquina e o trator precisa sofrer reparos em uma oficina. Seria então lógico e econômico transportar esta máquina de 20 e tantas toneladas através de todo o território catarinense para a oficina do Estreito, ou seria mais racional e econômico que o DER, no próprio Município de Chapecó, tivesse uma oficina mecânica especializada para fazer estes consertos?

Sou de opinião que a última solução se impõe, a bem do bom e cada vez melhor andamento do serviço. Não há dúvida, que oficinas custam dinheiro e justamente por que Estado não dispõe de recursos suficientes para criar junto a cada residência uma oficina mecânica completa e especializada, foi que se resolveu criar, de início, três destas oficinas, sendo uma em Joinville, outra em Lajes e outra em Tubarão, e além disso, anexo a estas oficinas, manter escolas onde se formarão não só mecânicos à altura das necessidades do serviço, como ainda operadores, tratoristas, tournapoulistas, etc., que saibam manobrar com estas máquinas e tirar delas, o máximo rendimento. Sei, que obra de tal vulto, não se faz em um dia, nem em semanas e meses, mas como já saímos da idade do carro de boi, é preciso que também neste setor a administração pública, acompanhe o desenvolvimento da técnica. O mesmo aliás deverá suceder no setor agrícola. E' um "slogan", hoje tão comum entre nós: "é preciso mecanizar a lavoura, precisamos de tratores agrícolas, de equipamentos agrícolas de toda a sorte para aumentar a produção. Não é possível continuarmos com os métodos arcaicos". Está tudo muito bem, mas pergunto: onde o Estado, a Nação dispõe de técnicos capazes em número suficiente para manobrar com estas máquinas?

Como querer, que um colono, um lavrador, que nunca viu estas máquinas,



O dr. João Colin, em seu Gabinete de Trabalho na Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, concedendo a sua entrevista coletiva à imprensa, vindo-se no clichê o diretor de "A Gazeta", o jornalista Hélio Kersten, de "O Tempo" e o sr. Jaime de Arruda Ramos

quina, saiba operar com as mesmas? Quer me parecer pois, haja necessidade, também neste setor, de instruir homens, que se afeiçoem ao manejo destas máquinas, que em

caso de necessidade saibam também repará-las, e, é curial, que isto não poderá ser conseguido com uma oficina central. Si tivéssemos recursos suficientes, seria ideal, criar

PONTO FACULTATIVO

RIO, 13 (A. G.) — O presidente da República determinou ponto facultativo depois de amanhã, dia 15 do corrente, nas repartições públicas, em virtude de ser dia consagrado a Nossa Senhora da Glória.

Conferência das classes produtoras

RIO DE JANEIRO, (B. J. I.) — O deputado Wanderley Júnior, falando à reportagem do Bureau dos Jornais do Interior a propósito da Conferência das Classes Produtoras de Santa Catarina, deu-nos as suas impressões: — Qual a sua impressão

deputado? — Excelente. Conheço a gente do meu Estado e sei de quanto ela é capaz de realizar no campo da produção. O que já ali existe é o fruto do trabalho e da inteligência que, reúne como uma cooperação às necessidades nacionais, e por força das circunstâncias decorrentes de uma crise econômica que se estende pelo mundo, os produtores para as sugestões que a sua experiência pode fornecer. Foi um espetáculo magnífico.

Mas, meu caro jornalista, v. procure ouvir os parlamentares de outros Estados que lá estiveram. A sua palavra é que nos pode encher de satisfação. Eu, já os ouvi, encantados pela obra de Santa Catarina, através das cidades que percorreram; pela sua indústria; pela sua lavoura.

ra, enfim, pela iniciativa privada que ali se observa. Eu, há pouco, afirmei da tribuna da Câmara que Santa Catarina, com exceção de pequenas áreas que necessitavam do apoio do Governo para refertilizá-las, era uma região feliz em que os seus operários e lavradores trabalhavam cantando.

E Blumenau? — Blumenau é uma cidade cheia de encantamentos e que cresce e se desenvolve com o vigor da seiva primaveril. São suas fontes de atividade: indústria, comércio e lavoura. A sua área territorial está dividida em pequenas propriedades, com 750 mil metros quadrados, tem registrados 12 mil lavradores. É também um centro industrial.

BANQUETE AO DR. ANTONIO CARLOS KONDER REIS

Promovido pelos seus amigos e admiradores, no próximo sábado, nos amplos salões do Lira Tennis Clube, será oferecido um banquete ao dr. Antonio Carlos Konder Reis, Chefe de Gabinete do Ministro da Agricultura.

Comparecerão como convidados de honra o exmo. sr. Governador Irineu Bornhausen e sua excia. revma. Dom Joaquim Domingues de Oliveira.

O ilustre Almirante Carlos da Silveira Carneiro será o orador oficial.

Até hoje, pela manhã, aderiram ao banquete as seguintes pessoas:

Almirante Carlos da Silveira Carneiro, dr. João Bayer Filho, Deputado Protógenes Vieira, Deputado Romano Massignan, dr. Aderbal Ramos da Silva, Nelson Nunes, Dr. Charles Edgar Moritz, Cel. Celso Ramos, Escr. Zedard Perfeito da Silva, Jorn. Jairo Callado, dr. Glauco Olinger, Padre Rodolfo Machado, Vereador Francisco Canziani, dr. Hercílio Luz Filho, Acary Silva, Pedro Bina Martins, Zeferino Piazza, Alcides Ferreira, Antonio Luz, Luiz Batistotti, dr. Haroldo Pedreira, dr. Felix Schmiegelow, dr. Felix Schaeffer, dr. Newton d'Ávila, Cel. João Alves Ma-

rimho, Prof. Antonio Mâncio da Costa, Fernando Faria, Jorn. Gustavo Neves, Vicente Amorim, dr. Sebastião Neves, Olimpio Olinger, Dr. Hortá Barbosa, dr. Elcias Machado Lima, dr. Apolonio Pouret, dr. Heitor Ferrari, dr. Orlando Filomeno, Euclides Pereira, Deputado João José Cabral, Mario Bott, Júlio Campos Gonçalves, João Gonçalves Júnior, Wilmar Vaz, Prof. Ari Machado, dr. Alvaro Ramos, Joel Ventura, Cel. Lopes Vieira, Cel. Guido Bott, Deputado Olivio Nobrega, dr. David Ferreira Lima, Cel. Lara Ribas, dr. Celso Ramos Filho, vereador Antonio Apostolo, Adauto Vieira, Jacques Pierre Bréca, Osni d'Eça, Jorn. Martinho Callado Jr., Major Orion Platt, Dahil Amin, Esperidião Amin, Valério Gomes, dr. Cesar Gomes, dr. Osmar Nunes, dr. Luiz Eugenio Beirão, Deputado Luiz de Souza, Major Alvaro Tolentino de Souza, Gualter Baixo, Cel. Paulo Vieira da Rosa, Abílio Mafra Virgílio Moura, Vereador Mario Couto, Major Otavio de Oliveira, dr. Rubens de Arruda Ramos, deputado Ylmar Correia, deputado José Gallotti Peixoto, João Cupertino Medeiros, Cmte. Alvaro Cabo, dr. Ar-

mando de Assis, Jorn. Jaime Arruda Ramos, João Assis, dr. J.J. Barreto, Major José Augusto de Faria, Vereador Miguel Daux, José Carlos Daux, Mario Freyesleben, Fúlvio Luiz Vieira, Monsenhor Frederico Hobold, Irmão Adelson, Irmão Sere no, Prof. Milton Sullivan, Deputado Francisco Neves, deputado Clodovirico Moreira, Eduardo Rosa, Vereador Flávio Ferrari, Hilton dos Prazeres, deputado Volney Colaço de Oliveira, Eurico Hostorno, Vereador Mario Pires, Genesio Miranda Lins, Eduardo Santos Lins, José Reis, Mauricio dos Reis, Narbal Alves de Souza, Rui do Vale Pereira, Dr. Romão Moreira, Manoel Donato da Luz, José Elias Carlos da Costa Pereira, Oscar Cardoso, Florensal Amaral, dr. Affonso Cardoso da Veiga, Antonio Melo, dr. Zulmar Lins Neves, Jorn. Walmar Wendhausen, Prof. Salvo de Oliveira, José Alves de Brito, Carlos Silva, Corsino Ignácio da Silva, Rafael Pires, dr. Othon Gama d'Eça, Durval Pinto, dr. João Rimsa, Henrique Loureiro Filho, Luiz da Costa Melo, Major Silvio Pinto da Luz, Osvaldo Pereira, Tamarino Silva, Pantaleão Atanasio, Nilo Mussi, Inamar Pinto, Luiz Flauza Lima, Daniel Pinheiro, Prof. Eduardo Luz, dr. Eduardo Luz Filho.

PROBLEMAS ECONÔMICOS CATARINENSES

RIO DE JANEIRO, (B. J. I.) — Em palestra com a reportagem do Baureu dos Jornais do Interior, o senador Francisco Gallotti fez as seguintes declarações: Trago da Conferência Econômica, realizada em Blumenau, a melhor das impressões, e isto porque todos os que lá compareceram sentiram a objetividade dos trabalhos daquele importante conclave.

Nada de poesias, nada de demagogia: tudo dentro da realidade catarinense, objetivando medidas capazes de melhorar as condições econômicas de Santa Catarina, o que vale dizer, do Brasil.

Somos um tanto suspeitos para nos estendarmos sobre os problemas catarinenses, visando sugestões salvadoras, pois, sendo catarinense parecia que só almejamos olhos para a nossa terra natal. Entretanto, pensamos, cuidar dos interesses de qual-

quer região é zelar pelos interesses pátrios.

E o nosso Estado — Santa Catarina pelo trabalho eficiente que desenvolve sua gente, pelo patriotismo de seus filhos, pelo acolhimento que dá a todos aqueles que lá aportam para trabalhar, bem merece o apreço e a admiração de todos os brasileiros, de todos os poderes. A Conferência Econômica tomou importantes resoluções e parte delas tendo solução, muito lucrará o nosso Estado. Para tanto, confiamos nos poderes públicos federal e estadual, ora entregues ao eminente sr. presidente Getúlio Vargas e ao ilustre catarinense sr. Irineu Bornhausen. De nossa parte, representantes do Povo catarinense na Alta Câmara do País, tudo faremos para a concretização de medidas que venham favorecer às justíssimas aspirações do laborioso povo catarinense.

dezenas de oficinas e escolas de aprendizagem mecânica, disseminadas por todo o território do Estado, mas como não os temos, devemos ir por partes.

Acho que assim expliquei, tornei bem claro o que está sucedendo. A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA FEDERAL — BR-59: ARARANGUA — FLORIANÓPOLIS — JOINVILLE. Limite-me aqui a transcrever o ofício dirigido ao Exmo. Sr. Dr. Diretor do D. N. E. R., do seguinte teor: "Of. n. 1011 — Florianópolis, 21 de novembro de 1951. — Senhor Engenheiro — Solicito a V. S. considerar na programação das obras federais de estradas de rodagem e obras de artes especiais, para o Estado de Santa Catarina, o seguinte: BR-59 — ARARANGUA — FLORIANÓPOLIS — JOINVILLE: — Sugerimos que na execução da obra em referência sejam atacadas, simultaneamente, e isto seria medida de grande alcance, a construção dos seguintes trechos: — Biguaçu-Tijucas, Itajaí-Tijucas, Itajaí-Joinville, Joinville-Itajaí e Florianópolis-Araranguá e ainda as obras de artes especiais (Continua na 2a. página)

Foi o ten. Bandeira RIO, 13 (A. G.) — "Foi o tenente Arsenio Lemos" — afirmou ontem Walton Avancini, "o terceiro homem" do crime do Sacopã, ao ser perguntado sobre se estava no local e viu o autor do homicídio.

— "Ele vestia camisa esporte, de cor clara. O crime ocorreu após uma rápida alteração entre ele e Afrânio seguida de um tapa d'este no rosto do tenente Bandeira.

Ditos e Feitos

Antenor Taulois

O Cel. Antenor Taulois de Mesquita sente um prazer todo especial em conversar com o nosso mauito, observando-lhes a agilidade mental e sutileza de espírito.

Indo a Caldas da Imperatriz, o automovel em que viajava sofre um pequeno acidente na entrada de Sto. Amaro.

Enquanto o chofer (sinesiforo como diria Castro Lopes), fazia os ligeiros reparos, o nosso Cel., como bom militar que é, foi explorar a vizinhança.

Existe ali, nos fundos da propriedade de Zé Basil, uma pinguela sobre o rio Cubatão. Mal dá passagem para um pedestre por vez, e que, aliás, deve ser equilibrista.

Do lado oposto envereda para a ponte um "barba rala", e d'este lado o Cel. Taulois. Aquele, que via acompanhado de um cachorrinho, que se não era vira lata é porque pelos sítios de Santo Amaro não existe da espécie, recua reverentemente. O de cá tenta passar. Cadê coragem? O de lá vem firme e olha o moço da cidade com desdém. O nosso Cel., não querendo dar-se por achado, diz: "Oh amigo, dizem que cachorro sem rabo não passa em pinguela, o teu passou porque tem, não é?" "Moço" responde o rústico — "porque seria que Vance não passou?"

Duarte de Freitas

João Colin se defende...

que são de vital importância para a economia do Estado: — PONTE SOBRE O RIO ITAJAI-ACÚ — Estudos — Projetos — Construção. — PONTE SOBRE O RIO D'UNA — Estudos — Projeto — Construção. Em se tratando de obras cujo caráter essencial e urgente cada vez mais se acentua, fico com a certeza de que V. S. com a sua habitual solicitude levará na devida conta a presente solicitação. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. minhas cordiais saudações (as.) Eng. Felix Schmiegelow — Diretor-Geral".

Pode o Dep. Cabral entender que nenhum destes trechos deva ser atacado e, sim exclusivamente o trecho Biguaçu-Tijucas.

De minha parte entendo, que a construção de qualquer um destes trechos — todos situados em nosso território — deve merecer o nosso apoio, conquanto também seja de opinião, que é vital para a economia catarinense, se construa, no menor espaço de tempo possível, as novas rodovias que facilitam o acesso aos nossos principais portos, que são: — no sul — Imbituba e Laguna — e, — no norte — Itajaí e São Francisco —, portos estes, através dos quais Santa Catarina exporta o grosso de sua produção.

Enfim a Santa Catarina interessa que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construa em nosso território estradas com recursos federais.

É uma contribuição inestimável, que só pode merecer aplauso e propiciar satisfação a cada catarinense, amigo de sua terra e interessado no seu progresso.

CAMPO DE AVIAÇÃO DE JOINVILLE E ESTRADA DE COMUNICAÇÃO A ESTE CAMPO

Com referência ao outro caso levantado pelo Dep. Cabral, o da pretensa construção da pista de campo de Aviação de Joinville, e da estrada que dá acesso ao campo, a verdade é esta;

1 — A pista do Campo de Aviação de Joinville não vai ser construída. Já está pronta, foi construída em 1949/50. Os recursos para a obra foram, naquele tempo, obtidos por subscrição popular dos joinvilenses. Os documentos comprobatórios respectivos, já foram exibidos pelo Dep. Mascarenhas em plenário e deles também o Dep. Cabral deve ter tomado conhecimento.

2 — A obtenção dos recursos para a construção da estrada de acesso, está sendo conseguida através de novas listas de subscrição pela "Sociedade Amigos de Joinville". Estas estão correndo e aqui, permitame o Dep. Cabral — não lhe fala agora o Secretário e sim o joinvileense — si esta obra é cara ou barata, o que tem o Dep. Cabral com isto? O dinheiro é dos joinvilenses, e com o nosso dinheiro fazemos o que entendemos, conquanto seja para o bem da nossa terra. Nada obsta que o ilustre filho da Laguna imite este exemplo em sua terra.

Si além disso consegui do D. N. E. R. (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) máquinas para tal fim, só posso, em nome do povo de minha terra, agradecer a quem de direito, a boa vontade que teve para com a mesma. E, que crime teria praticado, si para lá também tivesse destacado máquinas do próprio D. E. R.? Ainda agora, máquinas do D. E. R. estão ajudando a população de São Bento a fazer o movimento terraplanagem para a construção do ginásio de lá; aliás, a todos os municípios catarinenses, o Governo do Estado, tem ajudado com maquinários e dinheiro para a construção de obras de âmbito municipal. Há algumas semanas pediram-me uma máquina para fazer determinado serviço na terra natal do Dep. Cabral. Não tive dúvida em dar instruções ao Residente em Tubarão para que, dentro das possibilidades da Residência, atendesse ao pedido. Aliás, quero aqui frisar, que S. Excia. o Sr. Governador tem procurado atender a todos os municípios do Estado igualmente, e si maior ajuda o Governo do Estado não pode dar, não é porque tenha má vontade para com este ou aquele município, mas sim unicamente porque os recursos são escassos.

USINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE

Com referência ao setor — Usina de Leite — tenho a ponderar o seguinte: Concordo com o representante udenista na Câmara Municipal, Senhor Gercino Silva e também com o ilustre Deputado Osvaldo Rodrigues Cabral que, de fato, deve haver uma melhor recuperação econômica na Ilha. Neste particular muito po-

derá ser feito si o acervo e a administração desta Usina, bem como a compra do gado que se destina ao suprimento de leite à cidade, passe Senhor Prefeito e a Câmara Municipal. Não pairam dúvidas de que este serviço é de caráter puramente local, e, ninguém melhor do que o Senhor Prefeito e, a Câmara Municipal, conhecerão das necessidades da Capital neste setor.

Alvitro, portanto, aos ilustres Senhores Vereador Gercino Silva e Deputado Osvaldo Rodrigues Cabral que tomem a iniciativa no sentido de passar este serviço para o âmbito municipal, onde também, segundo meu modo de ver, estaria melhor situado. Desde já lhes adianto, que qualquer medida tomada nesse sentido merecerá, de minha parte, a melhor acolhida e, estou certo, terá também o aplauso da população de Florianópolis.

COMPRA DE GADO

Faço da resposta da Diretoria da Produção Animal a minha resposta. Nada tenho a acrescentar. Passo a transcrever-las:

RAZÃO DA AQUISIÇÃO DE GADO LEITEIRO

A Diretoria da Produção Animal, estudando o angustioso problema do abastecimento de leite à Capital, chegou a conclusão que a causa principal era a falta de vacas leiteiras de alta produção. A solução do problema, resumia-se, em última análise, em elevar a produção da maneira mais rápida possível.

Afim de dar a solução devida ao complexo problema, a Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, por intermédio de seus órgãos competentes, adquiriu, no Estado do Rio Grande do Sul, em agosto de 1951 e maio de 1952, um total de 152 vacas e 17 touros.

Precedeu a compra, convite a todos os granjeiros da Ilha e arredores, para acompanharem a comissão de técnicos da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura que foi, ao Estado do Rio Grande do Sul, adquirir gado leiteiro para revenda. Deste convite resultou que, os Senhores José Elias e Max Habilitzel, os maiores granjeiros, acompanharam a citada comissão e ao regressarem, pelo plano de revenda, compraram setenta (70) cabeças do lote adquirido naquele Estado sulino pela Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura.

Estão estes Senhores, portanto, autorizados a julgar o critério adotado pela comissão da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, encarregada de adquirir o gado, razão pela qual apresenta-se abaixo a declaração espontânea destes Senhores:

"DECLARAÇÃO: — Declaro que em agosto de 1951 e maio de 1952, a convite da Diretoria da Produção Animal, e na qualidade de granjeiro, acompanhei, correndo todas as despesas de viagem por minha própria conta, a Comissão de Técnicos da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, que foi ao Rio Grande do Sul adquirir gado leiteiro para revenda a granjeiros do Estado. Declaro ainda que como interessado, acompanhei todos os exames de brucelose e tuberculose no gado adquirido pela Secretaria, nas diversas fazendas do Rio Grande do Sul. Em Florianópolis, adquiri pelo plano de revenda, o gado em apreço em bom estado de saúde e por preço igual ao da compra na fonte de origem. Florianópolis, 8 de agosto de 1952. (as) José Elias — Firma reconhecida".

"DECLARAÇÃO: — Declaro para todos os fins, que a convite, embora todas as despesas de viagem corresse por minha conta, acompanhei a comissão da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura que em agosto de 1951, foi ao Rio Grande do Sul adquirir gado Holandês para revenda a granjeiros de Florianópolis. Interessado que estava na aquisição do gado em apreço, acompanhei em seus mínimos detalhes os exames de brucelose e tuberculose executados pelo veterinário Dr. Mohayr Thomé de Oliveira. Declaro ainda que em Florianópolis adquiri o aludido gado, isto é, 30 cabeças, em bom estado de saúde e a longo prazo e por preço igual ao adquirido no Rio Grande do Sul pela Secretaria. (as) Max Habilitzel — Firma reconhecida".

EXAMES DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE

Precedia a toda compra, rigoroso exame de brucelose e de tuberculose, realizado pelo veterinário, Dr. Mohayr Thomé de Oliveira, do Departamento de Saúde Pública. Os senhores José Elias e Max Habilitzel, interessados que eram, acompanharam ditos exames, em seus mínimos detalhes. O rigor com que

dito veterinário realizou tais exames, chegou a tal ponto que muitos criadores se negaram a vender, seu gado, para Santa Catarina. Isto ocorreu na cidade de Porto Alegre. Todavia, se alguém estiver interessado em saber os endereços dos criadores que se negaram a vender seu gado para o Governo Catarinense, para futuras indagações, é só entrar em entendimentos com a Diretoria da Produção Animal.

CRITÉRIO ADOTADO

O critério adotado pela comissão foi o seguinte:

De fazendas onde fosse encontrado mais do que vinte por cento (20%) de brucelose ou tuberculose não seria adquirido gado, apenas por se tratar de "foco" embora oitenta por cento (80%) do gado estivesse isento de tais enfermidades.

BRUCELOSE NA ILHA

A propósito da brucelose é necessário que se frise que ela foi diagnosticada, na Ilha, em 1942, pelo Dr. Jorge de Souza e os testes foram realizados pelo Dr. David de Aquino. E desde aquela data até 1948 desconhece-se medidas sérias e práticas para impedir sua expansão na Ilha.

Atualmente, a Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura está procedendo o levantamento da incidência desta enfermidade na Ilha.

PREÇO

Desconhece-se si o Estado do Paraná comprou gado leiteiro, por preço maior ou menor, e nos mesmos estabelecimentos em que a Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura o adquiriu. Da mesma maneira poder-se-ia afirmar que São Paulo ou Amazonas comprou gado, nas mesmas granjas ou fazendas, por preços supinamente maiores do que os pagos pelo Governo Catarinense. A questão do preço do gado é muito relativa. Assim é que por falar em preço do gado leiteiro, pode-se encontrar um reprodutor, como o que foi adquirido pelo Canaprole (Cooperativa de Laticínios do Uruguai), pelo preço de Cr\$ 600.000,00 até o nosso gado do interior da Ilha por Cr\$ 1.000,00. É pura e simplesmente questão do tipo zootécnico, da origem, da produção e da pureza da raça.

É necessário, portanto, quando há suspeita de que não houve parcialidade no emprego dos dinheiros públicos, como deixam transparecer as palavras do Deputado Osvaldo Rodrigues Cabral que isto seja provado e esta administração o desafie a prová-lo.

Para facilitar o Serviço passa-se a relatar com quem transacionou, esta Secretaria, no Estado do Rio Grande do Sul:

- 1 — Dr. Antônio Dias Soares — Pedras Altas — Município de Herval.
- 2 — Dr. João Corrêa Soares — Galeria Chaves — Porto Alegre.
- 3 — Joaquim de Oliveira e Irmãos — Pelotas.
- 4 — Arthur Augusto Assumpção — Pelotas.
- 5 — Dr. José Ferreira Velloso — Pelotas.
- 6 — Granja Carola — Município de Guaíba — Rua 7 de Setembro, 1136.
- 7 — Aloisio Pôrto — Belem Novo — Porto Alegre.
- 8 — Dr. Ernani Flack — Rua Barrão de Sto. Angelo, 33 — Porto Alegre.
- 9 — Otacilio Machado — Belem Novo — Porto Alegre.
- 10 — Paulo Souza — Arrozeira Brasileira — Porto Alegre.

REVENDA

As vacas adquiridas pela Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, antes de revendidas aos criadores, foram submetidas a novos exames na Fazenda Ressacada, exames estes realizados pelo veterinário Dr. Mohayr Thomé de Oliveira, do Departamento de Saúde Pública. Se porventura aparecesse alguma suspeita de brucelose ou tuberculose eram isoladas aguardando novos testes.

Era o que tinha a esclarecer para não mais voltar ao assunto.

Florianópolis, de Agosto de 1952.

JOÃO COLIN,

Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura.

A GAZETA

Diretor-proprietário: Jaime Calhade

Florianópolis, 14 de Agosto de 1952

Recuperação econômica da Ilha e do litoral do Estado

UMA CARTA DO JORNALISTA

OSWALDO MELO
Florianópolis, 11 de agosto de 52.
Meu presado conterrâneo e amigo Acari Silva.

Acabara de ler a introdução do livro de Ernest B. Trattner, intitulado "Arquitetos de Idéias" (As Grandes Teorias da Humanidade) e senti vontade de refrescar a memória com coisas mais amenas. Um jornal da terra, por exemplo. Um punhado de notícias, uma pitadinha de política, um pouquinho de cada coisa, porque, meu caro, não há como um jornal ou um intrincado conto policial, para aliviar o cansaço das subidas às altas esferas do pensamento, como acontece com a leitura do livro citado onde nada mais nada menos do que quinze teorias diferentes desde a do sistema solar até Einstein com a sua Relatividade, nos dão a sensação de haver nos varado distâncias astrais, gravitando como pequeninos satélites, através da teoria de Copérnico a separação que Newton estabeleceu (erradamente?) entre Espaço e Tempo, no encontro com Einstein, dando-nos o princípio da relatividade e a constância da velocidade da luz...

Veja você, meu caro, que a esta altura, tive necessidade de regressar... Foi quando tomando de sobre a mesa "A Gazeta", caí direitinho na terra. E lá estava em título de chamar a atenção, a entrevista que você concedera à "Nação", de Blume nau sobre a colonização da Ilha e do litoral catarinense.

E li tudo. Li com prazer de ilhéu tudo que você disse e as respostas que satisfizes, a curiosidade do jornalista, meio duvidoso das nossas possibilidades e até fazendo coro em parte, com o pensamento daqueles que não nos conhecendo, soltavam aos quatro ventos, que "os trabalhadores da Ilha eram ineficientes e destituídos do senso de responsabilidade"...

A resposta que você deu, pondo a Verdade aos olhos dos S. Tomés, valeu.

Conferencia das classes produtoras

industrial impressionante. Comércio sólido e próspero.

A sua ligação ferroviária com Itajaí quando se dará?

Esperamos que, desta vez, saia essa ligação que há vinte e cinco anos foi iniciada. Além da verba orçamentária, há para isto um crédito especial de 40 milhões de cruzeiros, pedido pelo Governador Irineu Bornhausen e o que presidente atendeu gostosamente segundo a afirmação do senador Ivo de Aquino, que foi incumbido de movimenta-lo nos Ministérios e que, por isso, toda a semana era obrigado a dizer ao presidente Vargas como se achava ou em que pé se achava.

Sobre essa estrada de ferro devo dizer-lhe que o ex-ministro Clóvis Pestana tem um sério compromisso comigo. Meu eminente colega da Comissão de Finanças quando defendeu no Orçamento a verba de 15 milhões de cruzeiros para o término do trecho em construção, achou demais e que 5 milhões seriam suficientes. Pedi, então, que comigo fosse fiscalizar a sua construção em visitas temporárias. O convite está de pé. E já agora não apenas com cinco milhões de cruzeiros mas com a vultosa quantia de quarenta e cinco milhões, para a conclusão dessa notável obra que se vem realizando a

Você, meu caro Acari, está prestando um grande serviço a seu Estado natal e, principalmente, à Capital.

Acompanho com verdadeiro carinho e atenção, o progresso constante de suas atividades. Aqueles duzentos mil pés de café que verdejam na sua Fazenda e que eu vi, antes, alinhados num viveiro, espetacular, mostrarão aos incrédulos quanto vale a tenacidade e também a fé que são atributos peculiares a seu espírito progressista!

Cuidassem outros conterrâneos de problemas como esse que apasxona o amigo, e por certo, muito teria a lucrar a coletividade catarinense.

Se os dois milhões de mudas de café, que serão distribuídas dentro do plano de recuperação econômica, que você afirma, está sendo executado pelo governo do sr. Irineu, conseguir cair em boas terras e boas mãos, sem esses entraves que sempre surgem, quando se trata do progresso de nossa Ilha, principalmente, uma grande e meritória obra se fará.

Precisamos provar aos nossos detratores, aqueles que fazem tão péssimo juízo de nós, que essa má vontade contra o ilhéu é inverídica, falsa e maldosa, pois sendo o ilhéu inteligente como é, bem sabe onde estão seus valores e onde ficam os empreiteiros de cartazes que ao seu contato, perdem desde logo seu falso brilho...

Continúe, meu caro amigo, na rota a que se traçou e não deixe jamais que fracassem seus nobres intentos, porque, fatalmente, alcançará a meta desejada.

Estamos atravessando uma era de progresso e necessitamos de homens como você, que aplica seu tempo e sua inteligência num serviço de real proveito para todos e que ligará seu nome de moço ao progresso de nossa abençoada terra catarinense.

Aceite o abraço de seu amigo e conterrâneo.

Oswaldo Melo

marcha de cágado.

O sr. presidente Getúlio Vargas tem conosco, nessa construção, um sério compromisso. Foi em 1930 que as obras paralizaram e, até, de lá nos levaram os trilhos que estavam para ser colocados.

Convidado a visitar Santa Catarina

RIO, (B. J. I.) — A exemplo do que fez o Governador espiritosantense também o Governador de Santa Catarina acaba de convidar, por intermédio do deputado Wanderley Júnior, o digno e esforçado diretor deste Bureau sr. José Vitorino de Lima. S. excia., aceitou prazerosamente o convite, ficando de embarcar para aquele Estado, em setembro deste ano. O vitorioso idealizador da construção das usinas siderúrgicas de Vitória e Laguna, aproveitará a oportunidade para visitar a cidade da Laguna atendendo ao convite do prefeito local e da população dessa próspera comuna. S. excia. visitará também todo o sul do Estado, partindo da Laguna com destino a Tubarão, Criciúma, Urussanga, Araranguá e Orleães.

Notas Sociais

SONIA MARIA GONZAGA

A data de hoje assinala o aniversário da gentil senhorinha Sônia Maria Gonzaga, diletta filha do sr. Tomaz Gonzaga e sra. Ondina Gonzaga. Pela sua lhanza de trato goa de geral estima pelo que suas coleções e parentes lhe tributarão expressivas demonstrações de apreço.

STA. JULIETA ANDRADE

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da gentil senhorinha Julieta Andrade, diletta filha do nosso estimado conterrâneo sr. Jovino Andrade e de sua exma. esposa sra. d. Maria Andrade.

STA. RUTH ROVERE

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da distinta e prendada senhorita Ruth Rovere, personalidade de relevo nos nossos círculos sociais e culturais.

SRA. FRANCISCA SILVA

Comemora, hoje, seu aniversário natalício a exma. sra. d. Francisca Firminia da Silva, residente em Ribeirão da Ilha.

ALCEBIADES PINHEIRO

Completa, hoje, seu aniversário natalício o inteligente jovem Alcebiades Pinheiro, aplicado aluno da Academia de Comércio de Santa Catarina.

MARIO ETELVINO GONÇALVES

Deflue, hoje, o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Mario Etelvino Gonçalves, digno auxiliar, da secção de Ferragens, da importante firma Carlos Hoepeke "Comércio e Indústria".

STA. OSMARINA GOULART

Decorre, hoje, o aniversário natalício da graciosa senhorita Osmarina Goulart, diletta filha do nosso prezado conterrâneo sr. Virgolino Goulart e de sua exma. esposa d. Cecília Silveira Goulart.

SRA. JULIETA M. BECKER

Transcorre, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Julieta M. Becker, virtuosa consorte do nosso prezado conterrâneo sr. Curt Becker.

MENINO OSMAR ROGÉRIO

Passa hoje, o aniversário natalício o inteligente menino Osmar Rogério diletto filho do nosso prezado amigo sr. Osmar Soares de Oliveira, competente funcionário do I.A.P.C., e de sua exma. esposa sra. d. Nilza Cardoso de Oliveira.

JOSÉ MANOEL DE SOUZA

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do inteligente jovem José Manoel de Souza.

STA. GENI C. DUTRA

Deflue, hoje, o aniversário natalício da prendada senhorita Geni Cordeiro Dutra, diletta filha da exma. viúva Clemente Dutra.

A gentil natalicante, que goza de inúmeras amizades entre suas colegas, será, por certo muito cumprimentada pela grata efeméride, a que nos associamos com votos de crescentes prosperidades.

NONATO LAPA

Decorre, hoje, a data natalícia do nosso distinto conterrâneo sr. Nonato Lapa, digno funcionário da Prefeitura Municipal, servindo atualmente na Administração do Mercado Público.

LAR EM FESTA

A alegria reina no lar do sr. dr. Claudio Beduschi e exma. esposa Leda Andrade Beduschi pelos nascimentos de duas robustas e encantadoras meninas, que na pia batismal receberão os nomes de Leila e Eliana. As graciosas recém nascidas e aos seus venturosos pais, os nossos votos de felicidade.

VIAJANTES

Procedente do Rio de Janeiro chegaram ante-ontem o sr. Walter M. Iadalanza, sua exma. esposa, sra. Aida M. Duarte Iadalanza e seu galante filhinho Aldo Duarte Iadalanza, alto funcionário do Ministério da Educação e Saúde.

Aos distintos viajantes "A Gazeta" deseja feliz permanência nesta Capital.

FALECIMENTO

Em Vargem Grande, (Palhoça), onde residia, faleceu, ontem, a sra. d. Cecília Eger Back, esposa do sr. Jorge Eger e irmã do sr. Leopoldo Back, comerciante naquela praça.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA.
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFEÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENCIA

Em qualquer tempo gelado ou não

KOLA MARTE

E' SEMPRE DELICIOSO

Custa

Cr\$ 1,50

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS DE INCENDIO, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS

CIFRAS DO BALANÇO DE 1934

Capital e Reservas	Cr\$ 144.563.483,10
Receita	Cr\$ 137.873.010,10
Ativo em 31 de dezembro	Cr\$ 241.966.649,00

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 230.584.748,20.

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia.

Diretores:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorria

Dr. Joaquim Barreto de Araujo

José Abreu

Agente em Florianópolis — AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO

Rua Felipe Schmidt n. 39 — térreo — Caixa Postal n. 19

Telef. 1.083 — Endereço Telefônico "ALLIANÇA"

Sub-Agências em Laguna — Tubarão — Itajaí — Blumenau — Brusque — Lajes — Criciúma — Rio do Sul.

RADIOLOGISTA

DR. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA

RADIO DIAGNOSTICO

Radiografias em geral, inclusive dentária

HORARIO: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente.

Consultório: ARCIFRESTE PAIVA, 5

Depósito de Moveis Moura

Possui em estoque dormitórios, varandas e copas laqueadas. Plastex, ultima novidade. Vende também peças avulsas. Preços ao alcance de todas as bolsas. Reforma-se copas laqueadas.

Rua Conselheiro Mafra n. 115.

ACORDEON ITALIANO Settimiosdrani

120 baixos e dois registros

4 registro na clave Sol

Vende-se por Cr\$ 10.000,00.

Rua Deodoro, 19.

DR. HELIO CALLADO CALDEIRA

ADVOGADO

Edifício "Santa Rita" — Sala n. 3, rua Tenente Silveira, 23

DR. FAUSTO BRASIL

Especialista em Doenças de Crianças.

Clinica Geral — Doenças de Senhores

CONSULTA Das 15 às 18 horas.

CONSULTÓRIO: Rua Vidal Ramos, 22

"A PATRIA"

CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar

Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil.

MERIDIONAL

CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro

Agências em Florianópolis:

BERNARDO FARIÁ e VICENTE MATHEUS AMORIM

Rua Trajano 31 — 1º

Sub-Agentes no Interior.

Clube Doze de Agosto

Todas as segundas feiras, sessões cinematográficas para adultos, com início às 19,30 horas.

Todas as quartas-feiras, Bingo social, com início às 20

Transportes Aéreos Catarinense, as suas ordens...

Rio-SANTOS

PARANAGUÁ-CURITIBA

JOINVILLE-ITAJAÍ

FLORIANÓPOLIS

LAGUNA-TUBARÃO

LAJES-PORTO ALEGRE

Qualquer informação, queira disfarçar novamente para o Telefone 860-M

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina e da Maternidade "Arnaldo Moraes", do Rio de Janeiro. — Médico da Maternidade de Florianópolis. Chefe do Serviço Pré-Natal do Departamento de Saúde. Clínica médica em geral.

DOENÇAS DE SENHORAS — Parto. Consultório: rua Fernando Machado n. 22 — 1º andar. Tel. manual n. 853. — Residência: rua 7 de Setembro n. 20. — Ed. "Cruz e Souza".

DR. WILSON PAULO MENDONÇA

DO HOSPITAL "NEREU RAMOS" E DO HOSPITAL DE CARIDADE Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL E CIRURGIA

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Consultas: Das 15,30 às 18 horas.

Rua João Pinto, 16.

DR. I. LOBATO FILHO

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Cirurgia — do Torax

Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital "Nereu Ramos".

Cons: Rua Felipe Schmidt, n. 18.

Consultas: das 15 às 18 horas.

Cons. rua F. Schmidt — 38.

Res. — Rua S. Jorge — 30.

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO

MEDICO PARTEIRO

Do Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade.

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos.

Doenças da tireóide e demais glândulas internas.

Clinica a cirurgia de senho-partos.

Fisioterapia — Electrocardiografia — Metabolismo Basal.

Horário das consultas: A tarde: Das 15 às 19 horas.

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18. Fone manual, 701.

Residência: Avenida Trompowsky, 63. Fone manual, 765.

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico da Capital Federal.

Clinica Médica.

Doenças nervosas.

Consultório: Rua Felipe Schmidt (Ed. Amélia Neto).

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Bocaluva n. 134.

Telefone: Consultório, 1.208.

DR. CLARNO G. GALLETTI

Advogado

Rua Vitor Meireles — 60 — Fone 1.468.

DR. EDUARDO PEDRO G. DA CUNHA LUZ

ADVOGADO

Ações Cíveis, Comerciais e Justiça do Trabalho.

Escritório: Rua Felipe Schmidt n. 3 — Florianópolis.

Caixa Postal 22 — Fone: 1.468

Dr. A. Batista

Regime alimentar, do recém-nascido.

Clinica especializada de crianças, até 7 anos.

CONSULTAS: das 9 às 12 horas, das 14 às 16 horas.

Consultório e Residência — Rua Padre Miguelinho, n. 12.

DR. GERALDO GAMA SALLES

ADVOGADO

Edifício Montepio — 3º andar

Rua Trajano

CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CLINICA NEUROLÓGICA

Com o concurso de especialistas de fama européia

Diagnóstico e tratamento completo das moléstias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Aparelhagem moderníssima importada diretamente da Suíça e U. S. A.

Serviço de broncoscopia e esafagoscopia para extração de corpos estranhos e tratamento clínico.

Exames e tratamento moderno das doenças do sistema nervoso.

CONSULTAS na Casa de Saúde "São Sebastião"

Das 9 às 11,30 horas e das 15 às 17 horas diariamente.

DR. GODOFREDO DE RAUJO BASTOS FILHO

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Maternidade escola-da Maternidade do IAPETC, no Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Ginecologia da Universidade do Brasil

Médico do Hospital de Caridade e Assistente da Maternidade "Dr. Carlos Corrêa"

Clinica e cirurgia de Senhoras. Diagnóstico precoce da gravidez pelo teste de Galli — Mainini (prova do sopo). Tratamento pré-natal. Assistência ao parto sem dor. Operações obstétricas. Distúrbios da puberdade e da menopausa. Clínica geral de crianças e de adultos.

Consultório: Rua Vitor Meireles, 18 — das 15 às 18 horas.

Residência — Avenida Hercílio Luz, 233.

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS, OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DO

J. J. BARRETO

FORMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Refracção (para uso de óculos).

Angioscopia retiniana (classificação das hipertensões)

Curso especializado de cancer com os professores Mário Kroef, Alberto Coutinho, do Serviço Nacional do Cancer, Rio de Janeiro.

Operações de estrabismo, catarata, dacriociste, pterígio, etc.

Amigdalectomia, se mangue e sem dor, por electricidade, arrançamento e diseccção.

Operações de sinusite, desvio de sepi e de mastoidea.

Consultório: Rua Arcipreste Paiva n. 6.

N. B.: Atenderá somente casos das especialidades.

Horário: Das 14 às 18 horas, diariamente.



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.

Serviços Aéreos VARIG

MAIS INFORMAÇÕES:

FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.

FONES: SECÇÃO DE PASSAGEIROS — 1325

SECÇÃO DE CARGAS — 1293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

DR. OSWALDO R. CABRAL

MEDICO

Rua Nunes Machado Edifício São Francisco

Doenças internas

Acidentes no Trabalho

Das 9 às 11 diariamente

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O SUL

"Itaberá" — dia 5-9-52

Para os portos de Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

"Itaberá" — dia 17-9-52

Para os portos de S. Francisco, Rio, Vitória, Bahia, Maceio e Recife.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos e data do atestado de vacina.

A bagagem deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na véspera das partidas até 10 horas, a fim de ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 6 (altos) — Fone: 1.256.

ARMAZENS: Cais Badaró, 3 — Fone: 1.666 — End. Telefônico COSTEIRA.

CELSO RAMOS — Agente

"A GAZETA"

EXPEDIENTE

REDATORES: Clementino Brito, Alvaro Tolentino de Souza, Walter Piazza, Waldir de Oliveira Santos, Nemésio Heusi, Alcino Caldeira Filho, Luiz Carlos Platt e Bonifácio M. de Freitas.

"A GAZETA DE ARTE" — direção do Prof. Sálvio de Oliveira.

Crítico Literário, Almiro Caldeira de Andrade (Correspondência Av. Hercílio Luz, 127)

"NO LAR E NA SOCIEDADE" — direção da srta. Tânia Maria.

CINEMA E TEATRO — Arquibaldo Cabral Neves.

AGRICULTURA E PECUÁRIA — direção do agrônomo Glauco Olinger.

"A GAZETA ESPORTIVA" — direção de Amaury Callado.

REDATORES — Márcio Luiz G. Colaço e Emanuel Campos.

REDATOR ARTISTICO — Domingos Fossari.

SECÇÃO CHARADISTICA — Waldir Rosa.

PAGINA ALEMA — Vitor Busch.

COLABORADORES EFETIVOS — Almiro, Lucas A. Boiteux, dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, Padre Evaldo Pauli, Tte-Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa, Tte-Cel. Américo Silveira D'Ávila, Prof. Ari Marra, dr. Romeu Sebastião Neves, Ivo Maes, Profs. Custódio Campos, José Cordeiro, Giovanni Faraco.

A direção de "A Gazeta", não endossa conceitos emitidos em artigos assinados.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS MEDICO

Dos serviços de Clinica infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade.

Clinica médica de crianças e adultos — Alergia.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7. — Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme n. 8. Fone: 788.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica médica — Doenças de crianças

(Tratamento de bronquites em adultos e crianças)

CONSULTÓRIO: Vitor Meireles — 18 — 1º andar

HORARIO: das 10,30 às 11,30 e das 14,30 às 15,30 horas.

Residência Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1640

CLINICA DENTARIA

— DE —

DR. GUARACI A. SANTOS

Executa com rapidez e perfeição os últimos trabalhos da arte dentária. — Pontes móveis dentaduras anatômicas, etc.

Tratamento dolor.

Atende em horas marcadas às terças e quintas-feiras.

Expediente: Das 9 às 12 horas; das 14 às 17,30 horas.

Rua Trajano n. 41. (Antigo consultório Dr. Saulo Ramos).

HELENA CHAVES SOUSA

Enfermeira Obstétrica (PARTEIRA)

Diplomada em 1941 pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado

SERVIÇO DO PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital

Atende chamados a qualquer hora

Residência — Rua Pedro Ivo — 5

DR. EDMUNDO ACACIO MOREIRA

Advogado

Praça Getúlio Vargas n. 23

— Fone 1.277.

Clube 15 de Outubro

PROGRAMA DA DESPEDIDA
SETEMBRO — 6 — Grande baile de gala para eleição e coroação da rainha do Clube. Nesta ocasião a Diretoria apresentará grandes inovações com suas completas e modernas instalações.

Trajes — Cavalheiros: smoking, summer, azul e branco; senhoras e senhoritas: vestido de baile.

SETEMBRO — 13 — Festival promovido pelo Atlantic.

SETEMBRO — 20 — Spiree da Primavera, intitulada "Blue Night", para a qual os salões serão artisticamente ornamentados.

N.B. — Os bailes do clube terão início às 22 horas. Reservas de mesas, Cr\$ 20,00 com o sr. Florisbela Silva. Será programada ainda uma churrascada para ocasião oportuna.

Lira Tennis Clube

MES DE AGOSTO

Dia 14, quinta-feira — Boite da Colina com apresentação do conjunto gaúcho "VOCALISTAS DO LUAR". — Reserva de mesas a partir do dia 11 na Relojaria Moritz, ao preço de Cr\$ 30,00 — Início às 21 horas.

Dia 24, domingo — Soirée;

Dia 30, sábado — Soirée.

CONCERTOS, REFORMAS E LIMPEZA DE MAQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS E APARELHOS ELÉTRICOS — SERVIÇO RÁPIDO E

GARANTIDOS — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

OFICINA CELESTE

RUA JOÃO PINTO N. 32

Empresa Auto Viação Guatá

AVISA

que já iniciou a nova linha com micro-ônibus.

ENTRE

FLORIANÓPOLIS e PORTO - ALEGRE

partindo de Florianópolis às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4,30 hrs, passando por Laguna, Criciúma e Araranguá, chegando em P. Alegre às 19 hs.

Agente em Florianópolis: Daniel C. Di Pietro (Agência do Expresso Brusquense)

RUA DEODORO, 37

Corte e Costura RÁPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido e capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1, Esquina Cais Frederico Rola.

Mensalidade ao alcance de todos.

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA

Rua Trajano, 16

FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

6% PRAZO 12 MESES

Crédito Mutuo Predial

RESULTADO DO 63º SORTEIO DO PLANO B. REALIZADO NO DIA 30 DE JULHO DE 1952

CADERNETA Nº 23.529

PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE CR\$ 6.000,00

Aproximações superiores em mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma

Caderneta n° 23.530	Caderneta n° 23.528
Caderneta n° 01.873	Caderneta n° 01.871
Caderneta n° 21.631	Caderneta n° 21.629
Caderneta n° 08.941	Caderneta n° 08.939
Caderneta n° 26.146	Caderneta n° 26.144

O resultado acima é do sorteio do mês de Julho de 1952, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da LOTERIA FEDERAL, de 30 de julho de 1952.

Florianópolis, 1 de agosto de 1952.

VISTO Orlando L. Seara Fiscal de Rendas substituto

Aicebiades Dias Diretor-Chefe de Agências

PAPEL PAREDE

ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES, PARIS, RIO E SÃO PAULO

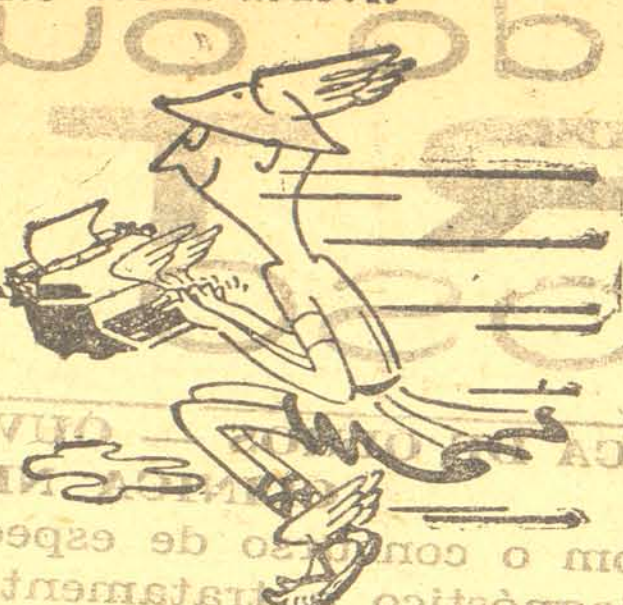
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Para sala de jantar, quarto, copa, etc. Distribuidor e Representante neste Estado

IVANDEL GODINHO

Rua Pedro Ivo — anexo Depósito FLORIDA. Mostruário Casa Poli — Edifício S. Jorge — rua F. Schmidt.

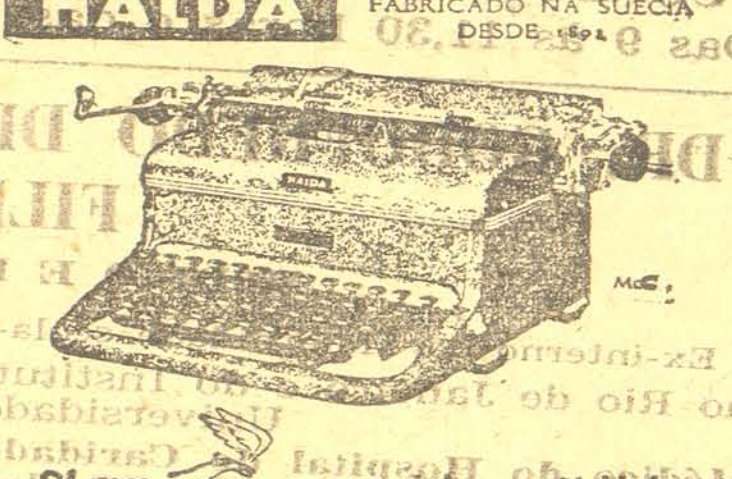
Mercurio criou asas.



mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e o homem de negócios sabe que há vantagens de escrever sucos de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E é aqui o segredo: Haída possui 4 rolamentos sucos e barras para aceleração automática dos tipos de o seu famoso "roque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, tem aumento de esforço para a ditilografia.

HAIDA UM PRODUTO FACTO FABRICADO NA SUECIA DESDE 1914



DISTRIBUIDORES: PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

RUA CONSELHEIRO MAIRA n. 72 e 168.

Confortável residência no Estreito com ônibus perto. Tratar à rua 24 de maio 777 com Santos, também no Estreito.

CASA-ALUGA-SE

Confortável residência no Estreito com ônibus perto. Tratar à rua 24 de maio 777 com Santos, também no Estreito.

Chamados a domicílio

Só na Foto "André". — Revelação de filmes coloridos.

Rua 7 de Setembro n. 1

Corte e Costura

Excelente modista ensina em pouco tempo. Método seguro. Rua Imãe Joaquim n. 23, fundos (próximo a Malária).

Casas a Venda

Rua Conselheiro Maira n. 72 e 168. Tenente Silveira n. 50 e 77. Alvaro de Carvalho n. 45. 24 de Maio n. 707 (Estreito). Ferreo em frente ao 14° B. C. (Estreito).

Tratar à rua Ayres Saldanha n. 24. Apart. 302 — Copacabana — Rio ou a Avenida Rio Branco n. 74, nesta.

VENDE-SE UM DORMITÓRIO

Por motivo de mudança, vende-se um dormitório composto de um guarda-roupa com 3 portas; um camizêiro, uma penteadeira, uma cadeira estofada; duas mesinhas de cabeceira, uma cama de casal, com estrado de metal e colchão de crina. Preço de ocasião Cr\$ 3.500,00. Ver e tratar à rua Tobias Barreto 237, próximo do depósito Texaco no Estreito.

CUIDADO!

A "AVICULTURA SANTA CATARINA" avisa aos interessados na aquisição de pintos New Hampshire e Leghorn Branca, que dia 15 do mês em curso dispõe para pronta entrega de 500 pintos 1 dia.

Gais Frederico Bola s. n. — Florianópolis.

DR. GUERREIRO DA FONSECA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Especialista efetivo do Hospital Tratamento e operações. Receita para uso de óculos, Raio X, Radiografia da cabeça.

Consultório: Visconde de Ouro Preto n. 2 (altos da Casa Belo Horizonte).

Residência: Felipe Schmidt n. 101. Telefone n. 1.560.

Consultas: Pela manhã no Hospital à tarde (2 horas) consultório.

REAL-FOTO

ESPECIALIZADOS EM FOTOS DE CRIANÇAS E REPORTAGENS SOCIAIS

RUA FELIPE SCHMIDT 21 Sob. (Altos Casa O Parado).

Carro Ford

Vende-se um carro Ford Standard 40 com quatro portas em perfeito estado de conservação. A tratar na Casa Veneza.

CLINICA MEDICA

DR. REMIGIO

Doenças internas em geral. — Doenças de senhoras e crianças.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) Fone 1593.

CONSULTAS

Pela manhã das 8 às 10 horas. A tarde das 2 às 4 horas.

ROBERVAL SILVA

CONTADOR

ESCRITAS CONTÁBEIS E FISCAIS

RUA BENTO GONÇALVES, 11

FPOLIS.

Sala

Aluga-se a rua Tenente Silveira 29 (sobrado) "NREU HAMADA"

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marinha. Tratar à rua Itaipu n. 33.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

FUNDADA EM 1743

A Mesa Administrativa da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, cumpre o indeclinável dever de publicamente agradecer a todos quantos compareceram para o brilhantismo com que transcorreram as festividades tradicionais em honra do Senhor Bom Jesus, realizadas no seu tradicional templo.

De maneira especial a sua excia. reitoria, o sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, que aquiescendo ao convite da Mesa

Administrativa, se dignou presidir as solenidades, pregando ao Evangelho

Aos reverendos sacerdotes, seculares e franciscanos, a seguinte extensa e

bem, seus dignos sacerdotes, seculares e franciscanos, a seguinte extensa e

Ao revmo. frei Silvestre, capelão da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

mentos por ter oficiado as novenas e missa cantada;

Aos caríssimos Irmãos e Irmãs Terceiros, que se dignaram comparecer

Ordem de São Francisco, e a todos os fiéis que, acorreram ao nosso templo

dia, pelo 500º aniversário da fundação da Ordem, auxiliou aqui seus agradeci-

AO DR. ANTONIO CARLOS KONDER REIS SERÃO TRIBUTADAS GRANDES HOMENAGENS POR MOTIVO DE SUA VINDA A NOSSA CAPITAL, ONDE PRONUNCIARÁ IMPORTANTE CONFERÊNCIA NO CURSO DE EXPANSÃO CULTURAL. OS SEUS AMIGOS E ADMIRADORES OFERECER-LHE-ÃO UM BANQUETE NO LIRA TENIS CLUBE, CUJA LISTA DE ADESÕES SE ENCONTRA NO "EMPÓRIO ROSA".

Gravíssima agitação no Rio Grande

RIO GRANDE DO SUL, 13 (A. G.) — As manifestações que vinham se realizando em Rio Grande contra a carestia da vida tiveram, hoje, um lamentável desfecho. Apesar dos esforços do sub-chefe de Polícia, dr. Renato Souza, que aqui se encontra,

não foi possível evitar incidente de monta, tendo sido presos na manhã de hoje o tenente Ataíde Rodrigues, vereador; Alberto Farias, Antônio Rodrigues, dr. Carlos Teixeira da Silva, Alfredo Cortai vereador, Manoel Chia e João de Tal,

polícia do reforço mandado de Porto Alegre atiraram para o ar, afim de conter os manifestantes, mas foram alvejados do meio da massa, estabelecendo-se, então, cerrado tiroteio. Restabelecida a ordem, constatou-se que havia dois mortos — Antônio Fuchal, ex-conductor de bondes, e Jair dos Santos, portuário — ambos com balas de fuzil na cabeça e vários feridos, entre os quais Ernesto Scon, com uma bala no pulso; Renato Toldo, com um tiro na cabeça, Roberto Dan, com um tiro na frente e Ernesto Ston, atirado na boca.

Apesar do sério incidente, o povo se manteve na praça, exigindo por meio de cartazes a libertação dos presos. A tarde, chegaram novos reforços policiais de Porto Alegre, tendo o comandante da guarnição federal recebido instruções para assumir o controle da cidade.

lência, com cartazes reclamando a liberdade dos presos.

A Delegacia de Polícia está transformada em praça de guerra e todos os edifícios públicos da cidade estão guardados por praças com armas embaladas.

O sepultamento de Jair Felix dos Santos e Antônio Fuchal está marcado para amanhã.

Os líderes comunistas Antônio Teixeira da Silva, tenente Ataíde Rodrigues, Alfredo Cassai, Manoel Recchia e o advogado Aveline estão presos incomunicáveis, tendo sido removidos da Delegacia de Polícia para fora da cidade, possivelmente para Pelotas.

Enquanto a polícia afirma que o primeiro disparo foi dado por po-

pulares, muitos asseguram caíer a responsabilidade das dolorosas ocorrências às autoridades policiais. A situação continua delicada, podendo se agravar amanhã, por ocasião do sepultamento das vítimas.

RIO GRANDE DO SUL, 13 (A. G.) — Encontram-se, também, detidos Desidério Rodrigues Pinheiro, José Ruiz Couto, Stanislaw Rodrigues, Dorlino Mendes da Silva, Arlindo Campello, Clodomiro Farias, Antônio Rodrigues, João Baltazar do Couto, Sebastião Amaral e Alexandre Cichowski, todos fichados como comunistas.

Apareceu outro ferido, o menor Ildefonso Santos, prêto, de 15 anos, internado na Santa Casa.

A GAZETA

Diretor-proprietário:
JAIR CALADO

Florianópolis, 5a.-feira, 14 de Agosto de 1952

Assistiu o assassinato de Afranio

RIO, 13 (A. G.) — Walton Avancini que se identificou ontem no juízo da 1ª Vara Criminal ao depor no sumário de culpa do crime de Saco-pô como o terceiro homem que se encontrava no "Citroen" quando o tenente Bandeira matou a tiros o bancário Afranio Lemos, fez hoje a seguinte declaração sobre seu inesperado depoimento:

— "Estou tranquilo. Cumpri um dever de consciência... Não me arrependo. Sei que todas as iras vão desencadear-se contra mim. Depois das tentativas de suborno, eis que se perpetraram um atentado. Tudo isso significa desespero. E agora que, vencendo minhas próprias resistências, falei claramente à Justiça e servi à verdade, sinto-me confortado

comigo própria, satisfeito porque honrei a memória de Afranio e para que se faça justiça.

A propósito do novo depoimento da mesma testemunha, assim se expressou o promotor Emerson Lima que vem acompanhando o rumoroso processo desde a fase policial: — "Sempre admiti que a testemunha Walton Avancini sabia muito mais que aquilo que dissera à polícia. Seu depoimento foi claro, preciso, indiscutível. Não precisamos mais da confissão do tenente Bandeira".

O Conde de Abranhos

NEMESIO HEUSI

Sou um apaixonado pela beleza literária de Eça de Queiroz, tenho e com orgulho guardo a coleção completa de suas obras. De quando em vez estou relendo ávidamente uma de suas preciosidades.

Se me inquirirem sobre qual o melhor de seus livros, não sei dizer; todos são extraordinários. Há quem goste mais dos "Os Maias", outros de "Relíquias". Eu tenho cá as minhas simpatias por "Cidades e Seras"; confesso, no entanto, que quando algo me amola procuro reler o "Conde de Abranhos" e logo o mau humor se esvai.

Conde de Abranhos foi escrito há quase cem anos. E' incrível na parte política, a sua atualidade.

Quantos Alipios existem em nossos parlamentos e partidos políticos? Centenas, milhares, por este Brasil em fora.

E' preciso notar-se, Alipio, a personalidade central de Eça em "Conde de Abranhos", não é figura desprezível, é obra prima de Eça, é uma sátira ao cabotinismo, tão maravilhosamente pintada pela pena sublime do maior escritor de todos os séculos.

Alipio foi tudo, até poeta! Os seus versos, Zagallo, que os diga, nasceram naturalmente fruto de seu meio ambiente.

Zagallo, seu fiel secretário e grande amigo, exagerou um pouco os predicados de Alipio, houve excesso de gratidão.

Difficil será separar, distinguir qual a melhor, a mais agradável cena do Conde de Abranhos.

Aquela declamação em casa dos Amades, logo à primeira visita de Alipio, é adorável, ninguém poderá saboreá-la sem dar uma boa gargalhada em face dos apuros do nosso herói em tão santo e recatado aconchego familiar.

Sérias, profundas e interessantes foram as idéias sociais-econômicas do Conde de Abranhos, a sua tese

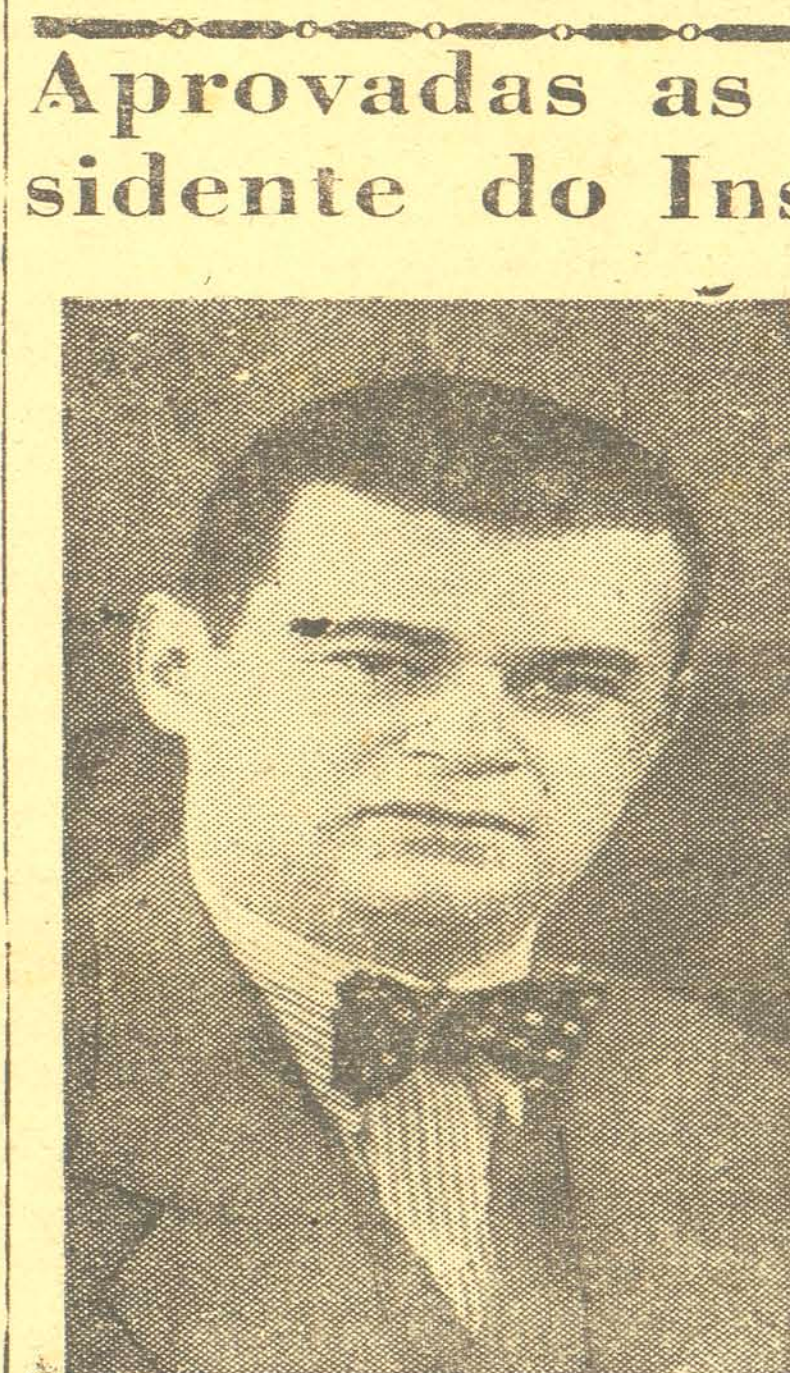
sobre os pobres além de humana, era sobretudo, a mais cabível para a época em que viveu. Esta parte do livro é a única que não se adapta à atualidade; o mundo, de hoje é uma pobreza organizada em luta contra tudo; nós, os pobres, temos hoje, sindicatos, e até o nosso "paizinho". A certos trechos em Conde de Abranhos, não sei porque, talvez pelo sentimentalismo de que nos embuimos, embora paradoxalmente, neste mundo de lutas, destruições e guerras, que não satisfazem, vejamos, por exemplo, o escrúpulo, o pudor social de Alipio a respeito do velho alfaiate, seu pai. Zagallo procura com certo esforço nos esconder as faltas e grosserias do Conde; não consegue, porém. Alipio foi rude, bruto e ingrato. Temendo a oposição política e sua posição social, cometeu uma grande injustiça filial e manchou a sua cândida personalidade.

O casamento do Conde de Abranhos foi o que se pode dizer: "amor à primeira vista" ou melhor ainda, o prêmio da felicidade a quem tanto merecida por seus dotes, virtudes e talento.

Apesar da resistência do desembargador Amado, seu futuro sogro, Alipio, com sua veia política conseguiu depois de uma "intervenção cirúrgica" em lugar delicado, dominar o obeso Senhor e conquistar definitivamente suas graças; foi o maior e melhor passo do nosso deputado porque a noiva era prendada em tudo: moral, econômica e financeiramente. Sorte bruto, sorte do Alipio.

O que é notável em Eça é a graça, a simplicidade, a espontaneidade de suas dissertações, fruto de inteligência e cultura ímpares, que tornaram imortais suas obras.

Se não fossem certos recalques, persistentes, contra a mulher e o clero, poderíamos dizer que nada ficaria devendo Eça à perfeição literária.



Nunca houve liquidação igual!
Nunca ninguém vendeu tão barato!
Nunca alguém pensou poder comprar tanta mercadoria por tão pouco dinheiro
como o poderá fazer na
Liquidação
de Agosto da A MODELAR!

PARA UM DESTINO ETERNAMENTE IGNORADO

OSWALDO R. CABRAL

Do Instituto Histórico Brasileiro

(Continuação)

Assim, só depois de encontrado o registro acima foi que ficou estabelecida a identidade da religiosa que faleceu em Santa Catarina e cujos despojos ainda descansam no lugar em que os depositaram os seus irmãos.

Devo ao Revmo. Pe. Evaristo todos os documentos e citações que menciono no presente trabalho, com exceção da carta do Presidente da Província Antero José Ferreira de Brito, que encontrei no Arquivo do Palácio, bem como àquêle piedoso sacerdote a autorização de publicá-los. Não fosse o interesse da sua Congregação em levantar uma pequena ponta do espesso véu que recobre o fim da missão Etienne Rouchouze e não fossem os esforços do seu reverendo Provincial em Santa Catarina, a quem procuramos servir com algumas sugestões — e jamais se saberia que o nome da nossa terra está ligado à história das Missões da Oceania por ter servido de abrigo eterno a dois dos seus missionários e por ter sido, possivelmente, a em que, numa derradeira vez, o Bispo de Nilópolis oficiou em terra firme.

VI

Não obstante, uma incógnita persiste. Por que motivos D. Etienne teria enterrado um dos seus filhos no Cemitério do Desterro e outros na igreja de São Miguel?

Várias hipóteses poderemos levantar. Uma delas seria de que tivesse falecido a Irmã Calixta quando o navio em alto mar, obrigando a arribada para o seu sepultamento. Assim, teria entrado a 20 ou 21 de janeiro e fundado junto à vila de São Miguel para a cerimônia.

Mas, também é de se pensar em que o registro de óbito, que só foi feito um ano depois, segundo se verá no livro respectivo, tivesse assina-

lado o sepultamento em janeiro, quando de fato se tivesse efetuado em fevereiro e então mais duas hipóteses devem ser apreciadas.

A primeira será a de que logo após o sepultamento do jovem Evaristo, tivesse o MARIA JOSE levantado ferros e prosseguido viagem, buscando ganhar o mar alto pela barra do norte e que, a meio caminho, ainda dentro da baía, tivesse falecido a Irmã, obrigando assim a novo fundamento, para a sua inumação. Parece-nos pouco provável. Isto por que, seria mais viável que, destinando-se ao Chile, saísse o brigue pela barra do sul, e também por que, nesse caso, o falecimento da Irmã Calixta teria sido verificado a 21, data do sepultamento de Evaristo e não a 20. Demais a mais, se o estado de saúde da religiosa era tão grave, não iria certamente o Prelado fazer-se ao mar afrontando o risco de ter de entregá-la às ondas no caso de falecimento.

A segunda, que é a que se nos afigura a viável, é a de que, falecendo Evaristo e a Irmã Calixta com pequena diferença de tempo um do outro, buscou Dom Etienne inumá-los na Igreja, por serem religiosos.

Ora, desde 1841 que não se faziam mais enterramentos nas igrejas do Desterro, devido a circunstâncias já referidas por nós em trabalho sobre a velha medicina do Desterro.

O sepultamento de cadáveres no interior dos templos, fôsse no solo, fôsse na espessura das paredes, foi praticado largamente entre todos os povos. Não se admitia quase outra forma, além desta, de sepultar "no sagrado", excluindo-se apenas os que não pertenciam à religião. Com o aumento das populações, entretanto, o "sagrado" viu-se obrigado a sair pelas portas dos templos e nos seus flancos e fundos estabeleceram-se os comitérios, passando o interior a ser detinado apenas a pessoas eminentes e a altos dignitários das Igrejas.

No Desterro, embora já se cogitasse da instalação de uma necrópole fora da cidade desde os começos do século XIX, e muitas providências tivessem sido dadas para a sua efetivação, foi preciso que uma epidemia que reinou em 1841 e que ficou conhecida como de "FEBRE CEREBRAL" influísse diretamente para que ela se tornasse um fato concreto, localizando-se, então no local em que hoje assentam, do lado da ilha, as cabeceiras da

(Continua na 2a. página)

18 milhões no bicho

RIO, 13 (A. G.) — Estão em pânico os banqueiros do jogo do bicho do triângulo Rio-Niterói-São Paulo, com os elevados "tiros" registrados nos últimos dias. Acontece que um "felizardo" descobriu um processo infalível de ganhar no "bicho". Utilizando-se de sua fórmula, ganhou, em trinta dias, nada menos de cerca de 18 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: banqueiros de São Paulo Cr\$ 10.000.000,00; Rio de Janeiro: 3 milhões e Niterói: 5 milhões de cruzeiros.

O "felizardo" chama-se Manuel Eizdro de Miranda, funcionário do Ministério da Fazenda, Departamento de Fiscalização de Sorteios. O sr. Izidro Miranda, como se recorda, é o mesmo funcionário do Ministério da Fazenda que foi roubado, em sua repartição, na importância de 400 mil cruzeiros que se encontrava na gaveta de sua mesa de trabalho.

Que é feito dele? Um século passado e ainda se repete a pergunta — mas só Deus, na Sua infinita sabedoria, poderá revelar algum dia o mistério que deixou na sua esteira o navio de Dom Etienne Rouchouze, o trágico, pois não deixa de ter sido trágico o destino dos seus tripulantes.

Por isto, também nunca se soube qual havia sido dentre as Irmãs Missionárias, aquela a quem o Senhor poupou para compartilhar do destino das suas companheiras de hábito e de viagem, chamando-a para que viesse dormir o sono da eternidade em nossa terra — quem sabe a derradeira em que todos eles vieram a pisar.

O que era sabido, segundo a narração do Capitão que as lograra do "prático" do Desterro, aqui ficara enterrada uma das Irmãs.

Acontece que, há poucos anos, os Padres da Congregação dos Sagrados Corações instalaram a sua casa em Florianópolis, pastoreando o rebanho católico da Pedra Grande. Buscaram, então, os Superiores da Congregação, desvendar o que possível fôsse, da parte que nos tocou no misterioso destino do MARIA JOSÉ e saber qual das Irmãs aqui ficara sepultada. Depois de infrutíferas buscas nos registros de óbitos da Catedral, o Revmo. Padre Evaristo Poelman, que por uma curiosa coincidência possui o mesmo prenome do eclesiástico aqui deixado há um século — logrou encontrar no Arquivo Eclesiástico, no livro relativo à paróquia de São Miguel, o registro do sepultamento da jovem religiosa da sua Congregação, aqui falecida.

É do seguinte teor o documento:

"Soror Calixta Le-Grix, Religiosa Francesa. — Aos vinte e três de Janeiro (grifo nosso) de mil oitocentos e quarenta e três, nesta Matriz da Villa de São Miguel, sepultou-se na capela-mor um corpo da Sra. Calixta Le-Grix, Religiosa Francesa da Congregação dos Smos. Corações de Jesus e Maria e da perpétua Adoração, que faleceu a bordo do brigue frances Maria e José no dia vinte deste mês, indo para o Chile, celebrando as exéquias fúnebres o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Nilópolis com assistência dos Revmos. P. missionários e Religiosos da sobredita Congregação. E para constar fiz este termo que por verdade assigno. — O Vgrio. Encomdo. Joaquim Serrano". (14).